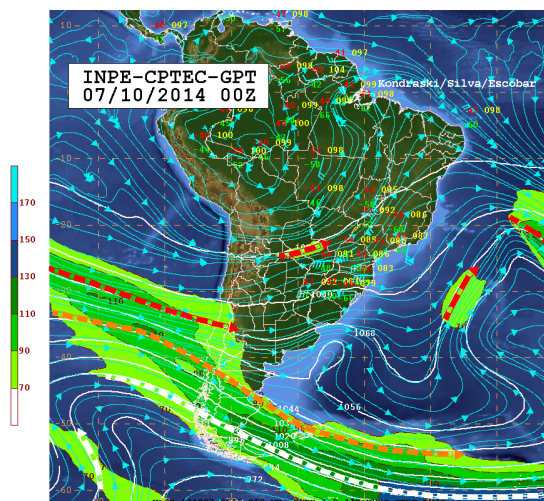


Análise Sinótica

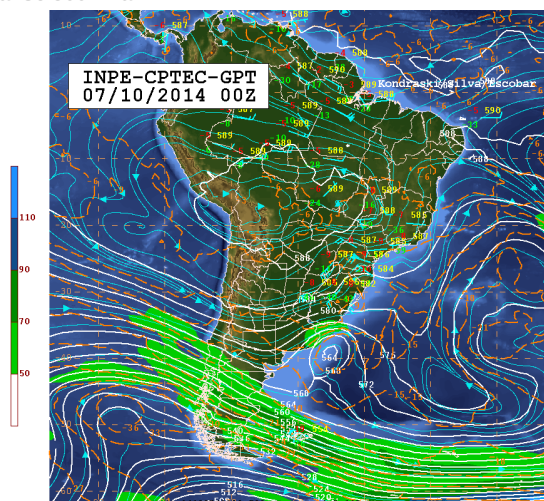
07 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



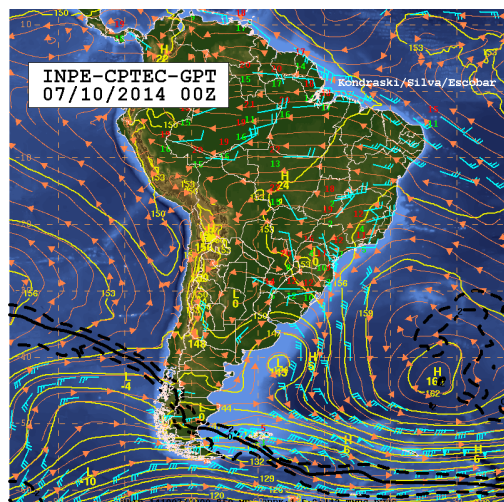
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/10 a circulação anticiclônica encontra-se restrita para oeste do continente, cujo centro atua entre o AC e RO, devido a atuação de um cavado entre o AP, PA e o Nordeste do Brasil. Tal cavado ajudou a alinhar a convergência de umidade para a costa de AL, também favorecida por um cavado no Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical (JST) ao sul de 18°S e a leste de 30°W, aproximadamente. O escoamento é difluente, que contribui para a divergência de massa neste nível e induz áreas de levantamento, que ajudam a formar áreas de instabilidade de acordo com a termodinâmica, principalmente entre o AM e a Bolívia. O anticiclone estende uma crista para sul, que por sua vez advecta vorticidade anticiclônica corrente abaixo e intensifica o anticiclone de bloqueio em superfície. Entre o sul do Paraguai e o sul do RS há um cavado de onda curta contornado por um pequeno ramo do JST. Outro cavado atua entre o leste do Uruguai e o Atlântico, gerando vorticidade ciclônica no oceano e adjacente à Província de Buenos Aires na Argentina. O Jato Polar tem seus ramos norte e sul acoplados a um ramo do JST no Pacífico próximo à costa sul do Chile e contornam um cavado.

Análise 500 hPa



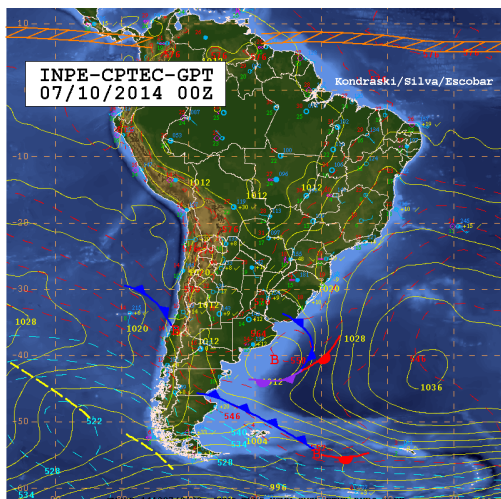
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/10 nota-se o domínio de uma circulação anticiclônica sobre o centro-oeste do continente com o centro na Bolívia, que gera subsidência do ar e com isso dificultar a formação de nebulosidade entre o sul do PA e MG. Um cavado de onda curta atua com o eixo entre o oeste de MS e o litoral norte do RS, e contribui para nebulosidade entre o sudoeste do MS e o oeste de SC, onde se observa nebulosidade convectiva. Um Vórtice Ciclônico atua nas proximidades de Mar del Plata na Argentina e tem o centro de 5640 mgp em 39°S/55°W com núcleo frio de -15°C. Um cavado atua entre o sudeste do PI, na BA e Atlântico adjacente e contribui para a nebulosidade e chuva entre SE e AL, por gerar convergência de massa nesse setor. Um núcleo frio de -36°C atua no Pacífico sudoeste e tem ventos fortes na costa sul do Chile e na Patagônia Argentina. Entre o VC e do cavado na BA no Atlântico há um anticiclone de bloqueio com o centro em 45°S/37°W, aproximadamente.

Análise 850 hPa



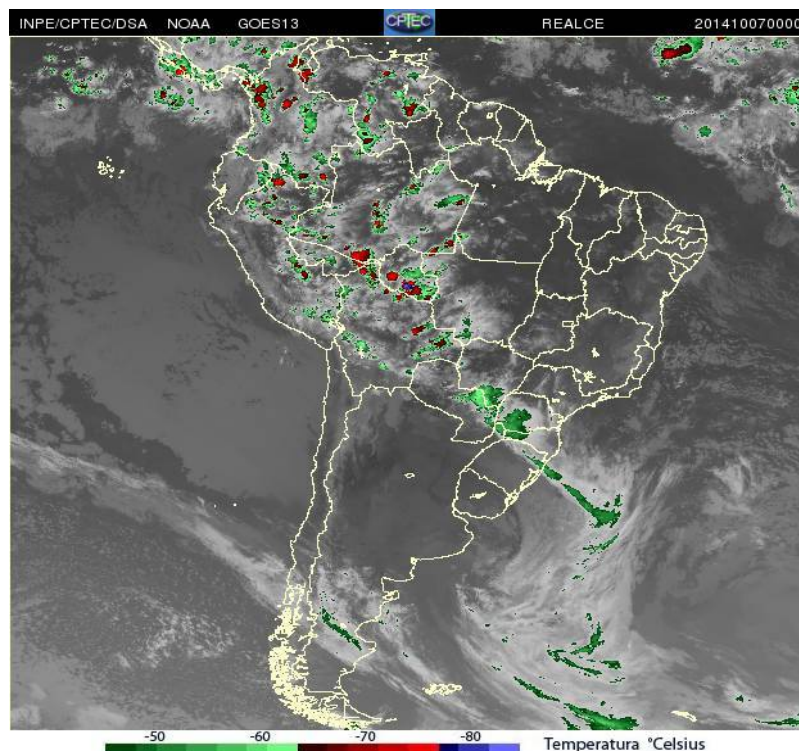
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/10 o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia boa parte do continente. Como nos três dias anteriores, este sistema atua mais ao sul de sua posição climatológica, além de mais intenso, devido à advecção de vorticidade anticiclônica na alta troposfera. Este padrão indica sua característica de bloqueio. O centro desse sistema ainda se encontra com valor de 1620 mgp em torno de 43°S/33°W. Este sistema gera ventos de leste/sudeste em grande parte do Nordeste, de MG e do ES, que advecta ar relativamente mais frio e úmido, o que deixa o tempo com nuvens, fresco e com chuva fraca, principalmente no litoral. Entre SE e PE esta chuva é mais significativa, devido a atuação do cavado em altitude e nível médio. Entre MS e o PR os ventos são de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este padrão colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade forçada dinamicamente pela circulação ciclônica em altitude, mas que também reflete neste nível com centro de 1430 mgp em torno de 41°S/56°W. Este sistema reflete o sistema frontal subtropical em superfície, que é devido à falta de baroclinia e dos JST e JPN. Observa-se o reflexo do cavado no Pacífico ao sul de 40°S e do Anticiclone Subtropical em torno de 30°S/94°W com valor de 1560 mgp. Este sistema estende uma crista fraca em direção ao oeste da Argentina, na retaguarda do centro ciclônico.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/10 observa-se uma frente fria com característica subtropical atuando entre o leste do Uruguai até o centro de uma baixa pressão de 1012 hPa localizado em 40°S/57°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com núcleo de 1036 hPa em torno de 42°S/33°W, deslocado ao sul da sua posição climatológica e com característica de bloqueio. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa a oeste de 33°S/93°W. Um sistema frontal aparece sobre o Oceano Atlântico sudoeste, ao sul de 45°S, cuja baixa pressão tem valor aproximado de 1004 hPa a sudeste das Ilhas Malvinas. No Pacífico, se observa uma frente fria com fraca intensidade e com baixa pressão de torno de 1016 hPa a sul de Santiago do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico entre 07°N e 09°N.

Satélite



07 October 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (07) não há frente fria atuando do Brasil entre a tarde e a noite e nem nos próximos dias no Sudeste do Brasil, a única frente que estará atuando, e somente pela manhã, tem a característica de subtropical, com fraco gradiente de pressão e sem a presença do Jato Polar, e apenas no litoral sul do RS.

Hoje (07) e amanhã (08) até durante o período da manhã a convergência de umidade manterá a chuva mais significativa entre SE e PE. Esta convergência de umidade será mantida pela circulação ciclônica em altitude se manterá, além de se amplificar, devido ao seu acoplamento com outro cavado vindo de nordeste. Este cavado também manterá a instabilidade mais fraca em boa parte do Nordeste. O anticiclone de bloqueio, que se encontra na retaguarda do sistema frontal, NÃO permitirá mudanças significativas nas condições de tempo sobre a faixa leste do Brasil nos próximos três dias. Principalmente sobre o litoral, o tempo ficará mais fechado, esporádicas aberturas de sol e chance de chuva fraca. Sobre o interior os ventos predominantes continuarão de nordeste e o sol aparecerá com mais força. Além disto, a circulação anticiclônica nos níveis mais elevados também colaborará para esta condição de tempo no interior. A tendência é que o sistema frontal que já se encontra mais fraco deverá se deslocar para sudeste, devido a atuação do anticiclone intenso e significativo de bloqueio no Atlântico. O anticiclone de bloqueio começará a perder sua característica e tomará sua posição climatológica nas próximas 72h. Com isto, a tendência é que cavados de onda curta atuem entre o norte da Argentina e o Sul do Brasil, onde ocorrerá chuva no decorrer do dia, principalmente na metade norte do RS e no sul de SC. Sobre o interior do país a termodinâmica poderá romper a barreira do anticiclone e gerar instabilidade convectiva, mas principalmente em áreas do Centro-Oeste do Norte do Brasil. Entre os dias 08 e 09 a presença de uma frente fria no leste da Argentina irá provocar temporais entre as Províncias de Buenos Aires e de Entre Rios, no Uruguai e metade sul do RS, com risco temporal isolado, inclusive para o nordeste da Argentina e metade norte do RJ e SC entre os dias 10 e 11, onde a frente estará estacionária.

Os modelos ETA15, BRAMS5, T299, G3DVAR e GFS apresentam chuva para a faixa entre SE e PE e concordam satisfatoriamente com a previsão de chuva significativa em algumas áreas dos litorais desses Estados, principalmente do de AL. Também nos dias 09 e 10 concordam com o acumulado de chuva significativo entre o RS, Uruguai e Argentina.

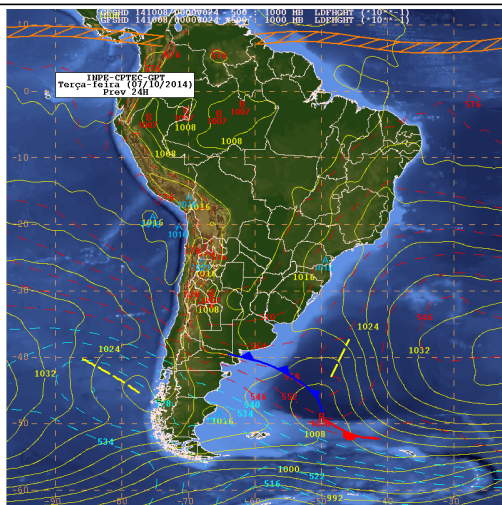
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



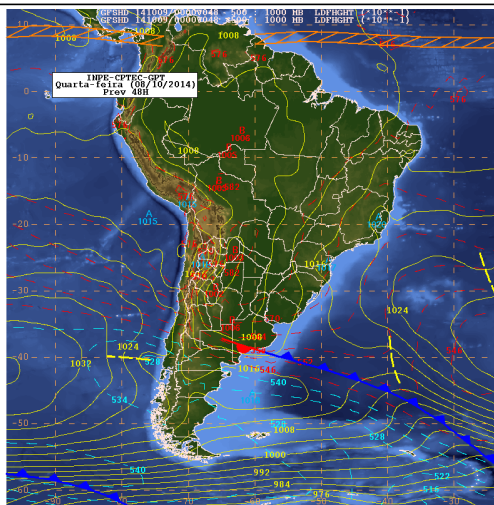
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

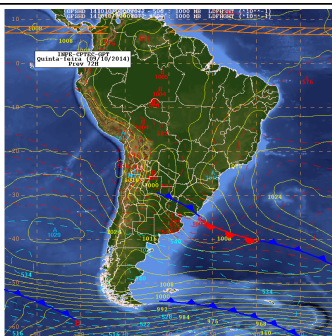


48 horas

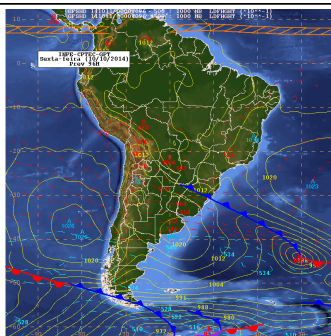


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

